

**Presidente da FenSeg participou da abertura e abordou o “impressionante desenvolvimento” do mercado de resseguros**



*O presidente da FenSeg, Antonio Trindade*

Evento que reuniu mais de 700 executivos do mercado segurador e ressegurador, o 8º Encontro de Resseguros do Rio de Janeiro é o maior encontro anual do setor na América do Sul. Atualmente, são 142 resseguradoras estão autorizadas a operar no Brasil – 16 locais (sediadas no país), 40 admitidas (sediadas no exterior, com escritório de representação no Brasil) e 86 eventuais (estrangeiras sediadas no exterior, sem escritório de representação no Brasil), que aceitam riscos de um mercado robusto. A projeção de prêmios em 2018, com seguros e planos de saúde suplementar, foi da ordem de R\$ 445 bilhões.

O presidente da FenSeg, Antonio Trindade, participou da abertura do evento e abordou o “impressionante desenvolvimento” do mercado de resseguros ocorrido após a privatização do IRB. Segundo ele, há espaços a serem ocupados, principalmente nas áreas agrícola e de infraestrutura. Essas lacunas de mercado tornam o tema relevante, já que pode contribuir o desenvolvimento do econômico do Brasil.

### **Seguro de Transportes**

O marco regulatório dos transportes de cargas colocará o setor securitário diante de uma série de desafios, exigindo uma mudança de comportamento do mercado em geral, como acentuou Paulo Robson Alves, presidente da Comissão de Transportes da FenSeg. Ele foi coordenador da mesa de debates do painel técnico “Os desafios atuais do seguro de transporte”.

### **Seguros para eventos catastróficos**

Já a presidente da Comissão de Grandes Riscos da FenSeg, Thisiani Martins, foi moderadora do painel “Proposta de coberturas para eventos catastróficos”. Em pauta, esteve a cultura na prevenção de eventos deste tipo. Segundo os presentes, essa palavra é a chave para que o mercado brasileiro e, sobretudo, as esferas do poder público, internalizem a importância do seguro paramétrico para defender ativos e sociedade de eventuais catástrofes. Sobretudo, na atualidade, onde, definitivamente, as transformações climáticas estão mais intensas e, em alguns casos, devastadoras.

## **Seguros ambientais**

O mercado de seguros ambientais no Brasil começou há nove anos e hoje soma 27 seguradoras com produtos aprovados. Dessas, 17 têm produção na carteira e nove têm produção acima de R\$ 1 milhão em 2018. O presidente da Comissão de Responsabilidade Civil da Federação, Marcio Guerrero, mostrou as diversas possibilidades de classificação e monitoramento de riscos que facilitam o processo de subscrição, destacando, sob esse aspecto, as oportunidades de aproximação das companhias de resseguros.

## **Seguro Cyber**

Gustavo Galvão, membro da Comissão de RC da FenSeg, participou do painel “Cyber Risk e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”. “Quanto mais digital forem a sociedade e as empresas, maior a possibilidade de um risco catastrófico provocado por um cyber ataque. Há várias ferramentas de resseguro para tratar esse risco. O Cyber Liability cobre muita coisa, mas não cobre tudo. Temos de capacitar os subscritores para mapear os riscos que o cyber crime cria”, destacou o executivo.

**Fonte:** CNseg, em 11.04.2019.